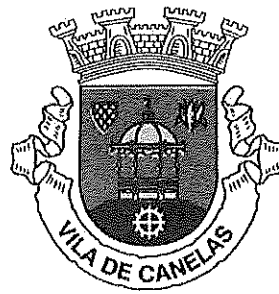


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
FREGUESIA DE CANELAS



ATA NÚMERO DOIS

Sessão Ordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

29 de abril de 2022

QUADRIÉNIO DE 2021 / 2025

Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no edifício da Junta de Freguesia de Canelas – Fórum Cidadania, presidida por Manuel Benjamim Soares, coadjuvado por Paula Ribeiro e Rosa Maria Teixeira respetivamente 1.ª e 2.ª Secretárias, com a presença dos membros abaixo descritos e conforme lista anexa:

Registou-se a presença dos deputados: -----

Pelo Partido Socialista: Manuel Benjamim Soares, Diana Pinto, Vitor Machado, Carmen Borges, Alexandre Fernandes, Paula Ribeiro, Benjamim Sousa, Rosa Maria Teixeira, José Carlos Gonçalves, Ricardo Pinto e Alberto Belmiro Oliveira. -----

Pela Aliança Democrática: César Coutinho, Natércia Duarte. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia: Arménio Costa, Ana Luísa Ferreira, Fernando Manuel Oliveira, José Lopes de Sousa e Filipa Nunes. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA iniciou a sessão saudando a presença de todos.-----

De seguida deu início à ORDEM DE TRABALHOS: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1- Apreciação da correspondência. -----

O Presidente da Assembleia informou que não lhe chegou qualquer correspondência.-----

2- Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. -----

a) Intervenção do público.-----

Inscreveram-se os cidadãos Senhores António Magalhães e Beatriz Pinto.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR ANTÓNIO MAGALHÃES que no uso da mesma saudou os presentes, iniciando a sua intervenção reiterando uma questão anteriormente por si colocada e que se prende com a prevenção e segurança que está prevista para a Rua Delfim de Lima, agora concluída. Sugeriu a correção de um sinal de trânsito (proibido) na rua onde reside, sendo reposta a sua localização inicial (proibição apenas a 40 metros), alertando para a má escolha nos locais de estacionamento. Outra questão por si colocada prende-se com as casas mortuárias, pretendendo ser esclarecido se as mesmas terão continuidade, se há um novo projeto ou se serão incluídas no novo projeto, em suma, o que está previsto para as mesmas. Pretende ainda ver esclarecido se a Junta continua a ser senhoria da GNR, atento o estado degradado das instalações, e o que está previsto a curto prazo. Colocou também a questão acerca de que outras intervenções na rede viária estão previstas, tendo em consideração que Canelas não é apenas a Rua Delfim de Lima. Terminou a sua intervenção solicitando um apanhado do trabalho do executivo, bem como qual a programação prevista a curto prazo do programa prometido pelo mesmo.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à SENHORA BEATRIZ PINTO que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Mencionou que a insuficiente rede de transportes públicos em Canelas, que afeta a mobilidade, tendo em conta o aumento do número de residentes, não corresponde às necessidades da freguesia, questionando assim o que está previsto nesse sentido, tanto mais que a linha do metro vai aumentar e chegará ao Monte da Virgem.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA para, querendo, responder aos cidadãos. -----

No uso da mesma, iniciou a sua intervenção saudando os presentes e esclarecendo que a Rua Delfim de Lima está na fase final dos trabalhos. Concordou com a perigosidade do cruzamento da Rua da Chavinha de Água, facto que o executivo já levou ao conhecimento da Câmara Municipal, com a apresentação de uma proposta. Relativamente à Rua Delfim de Lima, realçou a necessidade do cumprimento da lei, o que faz dela uma rua segura, pois tem dezenas de passadeiras e sinais, não sendo possível a existência de fiscalização em cada esquina. Não considerou a rua como sendo perigosa. Não obstante, tomou nota da questão do sentido

proibido, pois não tinha essa percepção. Esclareceu que existem outras intervenções em mira, optando por não avançar com os nomes das ruas e prazos, devido à conjuntura atual. No que respeita às capelas mortuárias (tal como o tanatório) indicou que julga que o projeto está fechado estando em falta apenas questões jurídicas relativas ao concurso, entendendo que a pretensão da câmara é chamar a jogo as agências funerárias do concelho, seja a Servilusa ou outras, tendo já sido solicitado aos Presidentes de Junta um levantamento de todas as agências da sua freguesia. Indicou que pretendem continuar a pagar às associações da freguesia, sendo mais robustos na resposta social e chegar a 2025 com as capelas mortuárias já edificadas. Informou que já transmitiram a preocupação acerca das más condições da GNR ao Presidente da Câmara no dia da “Presidência Aberta”, pois a Junta não consegue acompanhar uma intervenção daquele calibre, reconhecendo a urgência nessa matéria para a manutenção do Posto.-----
Em relação à questão da mobilidade, admitiu ser uma questão antiga, encontrando-se a empresa que tem a concessão, a definhar. Mencionou que o concurso iniciado há 2 anos está na sua fase final, julgando que em poucos meses haverá uma nova concessão (mais condições, mais horários, mais carreiras).-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA referiu ter chegado à mesa um Voto de Pesar da iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Socialista pelo avô de Filipa Nunes, Vogal do Executivo, João Fernandes, representado pelo DEPUTADO VITOR MACHADO que, cumprimentando todos os presentes, o apresentou.-----

De seguida o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação o Voto de Pesar que foi aprovada por unanimidade. -----

b) Intervenção dos Senhores (as) Membros da Assembleia. -----

Inscreveu-se o Deputado César Coutinho.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO CÉSAR COUTINHO que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e manifestou a intenção de salientar que só tomou conhecimento da “Presidência Aberta” à posteriori, o que entende ser deselegante, pois estaria presente com muito agrado, pelo que salienta este reparo.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA fez notar que o auditório estava cheio de fregueses aquando da “Presidência”, mas deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que no uso da mesma esclareceu que a “Presidência Aberta” foi articulada com a Câmara Municipal e que todos os convites foram feitos pela Câmara incluindo aos deputados desta Assembleia de Freguesia. Referiu que efetivamente estranhou a ausência do Deputado César Coutinho pedindo desculpa ao mesmo, em nome pessoal e do executivo, pois deveria ter recebido o convite.-----

A pedido do DEPUTADO CÉSAR COUTINHO o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA devolveu-lhe a palavra, tendo o mesmo agradecido a explicação dada pelo Senhor Presidente da Junta, mencionando que já tinha concluído e só podia tratar-se de um lapso.-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1- Apreciação e votação da Ata da Reunião de 10 de dezembro de 2021.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto e ninguém se inscreveu. -----

De seguida o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação a ata de dezembro que foi aprovada por unanimidade. -----

2 - Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2021-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que este anuiu e no uso da mesma o SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA mencionou que foi um ano ainda em pandemia, mas que apesar de tudo, conseguiram assegurar o apoio necessário, designadamente às instituições, às escolas e continuar com a redução da dívida. Manifestou a esperança que em 2022 as coisas possam melhorar, sendo certo que vivenciamos um conflito na Europa, pelo que, se aguarda que surpresas se pode esperar para a gestão da freguesia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto, inscrevendo-se o DEPUTADO CÉSAR COUTINHO e o DEPUTADO VITOR MACHADO.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO CÉSAR COUTINHO que iniciou a sua intervenção dizendo que o sistema normativo POCAL foi substituído em 2016 pelo SNC, não se compreendendo a razão pela qual em 2022 ainda se faz referência a um instrumento que está clinicamente morto. Referiu que quando se elabora um orçamento se deve tentar adequar o mesmo a uma realidade aproximada do que irá acontecer, sob pena de vermos muitas promessas por cumprir. Realçou a dívida constante na página 10, não podendo a pandemia ser justificação para tudo. De seguida passou para o ponto 4 da ordem de trabalhos afirmando que o protocolo da transferência terá outro nome, sendo o nome correto do documento “Auto de Transferência”, acrescentando que espera que não se resuma ao apoio aos jardins e às escolas. Referiu lembrar-se de uma verba orçamentada para auditoria, o que não se compreende, sendo que nota agora não existir qualquer gasto intitulado com essa designação. Relativamente à conclusão do relatório, na página 25, quando se menciona que a situação pandémica condicionou a gestão da freguesia, demonstrou ter dúvidas, pois a relação entre o que se gastou em 2021 sabe muito a pouco quando se quer dizer que está tudo condicionado pela Covid e atendendo aos apenas 63% de execução orçamental.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO VITOR MACHADO que iniciou a sua intervenção realçando as comemorações do “25 de Abril” e recordando a dívida herdada pelo Senhor Presidente da Junta quando inicia o seu primeiro mandato, que de uns supostos 35 mil euros alegados pelo executivo que o antecedeu, contas feitas, resultaram na prática em 265 mil euros, 40% do orçamento global da Junta. Mencionou que os canelenses sempre acreditaram no seu “Meno”, enumerando de seguida a obra feita por este e o valor da dívida que conseguiu recuperar.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA para responder, tendo o mesmo alegado que tem sido uma aventura gratificante lidar com todas as diferenças que a freguesia tem. Realçou o acréscimo da população na freguesia de Canelas, em relação ao concelho que resulta dos últimos censos, mesmo esta não sendo uma freguesia costeira. Continuou afirmando que quando iniciou este projeto (“Dedicados a Canelas”), foi um início duro. Mais mencionou que percebe algumas questões levantadas pelo DEPUTADO CÉSAR COUTINHO, outras nem por isso, pois não é um técnico de contabilidade, sendo certo que nunca descarta da contabilidade. Relativamente ao sistema informático POCAL, esclareceu que, o sistema informático da Junta não permitiu a sua migração e dado o elevado investimento que se impunha, foi pedida autorização ao Tribunal de Contas para o poder continuar a utilizar. Finalizou demonstrando o seu orgulho no seu executivo no documento em apreciação.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO CÉSAR COUTINHO que no uso da mesma questionou o executivo, para se abandonar o discurso de que a dívida era uma mas afinal era outra, se foi promovida à gestão política anterior ou se foi feita/pedida alguma correção ao nível do Tribunal de Contas. Por fim apelou a alguma razoabilidade na aplicação dos termos.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que esclareceu que aquilo que referiu foi que a nossa democracia estava a ser capturada pelo populismo e pela extrema direita. Acrescentando que uma grande parte da culpa é do partido que o DEPUTADO CÉSAR COUTINHO representa, ao não conseguir resolver-se internamente.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação de que foi aprovada por maioria, com dois votos contra.-----

3 - Discussão e apreciação do inventário em 31/12/2021.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA e aos SENHORES DEPUTADOS se queriam usar da palavra e ninguém se inscreveu.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação de que foi aprovada por maioria, com dois votos contra.-----

4 – Apreciação e votação do protocolo da transferência de competências do Município para a Freguesia de Canelas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA e aos SENHORES DEPUTADOS se queriam usar da palavra e ninguém se inscreveu.-----

De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação de que foi aprovada por unanimidade.-----

5– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta. -----

Tomou a palavra o SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que, dando cumprimento ao estabelecido nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no âmbito das suas competências, apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita, das atividades desenvolvidas no período de dezembro a abril de 2022, das quais sublinha as mais relevantes e expõe a situação financeira do momento. -----

- Limpeza dos Jardins da Freguesia;-----
- Deslocação ao Banco Alimentar, com Associações da Freguesia para levantar alimentos;-
- Organização do evento "Bootcamp de ativação de emprego";-----
- Apoio e organização logística na recolha e entrega de bens à população da Ucrânia;-----
- Colocação de um cacifo público dos CTT no Jardim São João;-----
- Presidência aberta com a visita do Sr. Da Presidente da Câmara à Freguesia;-----
- Apoio ao preenchimento das declarações de IRS à população;-----
- Organização da Cerimónia do 25 de abril.-----

Situação financeira:-----

- Saldo bancário: 2.294,21 €;-----

- Saldo de caixa: 1.949,08 €-----

De seguida procedeu-se à leitura da minuta da ata, a qual submetida à votação foi aprovada por unanimidade.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu assim por terminada a Assembleia pelas vinte e duas horas e vinte e sete minutos da qual se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em reunião da próxima sessão deste órgão deliberativo. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Manuel Benjamim Soares)

A Primeira Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Paula Ribeiro

A Segunda Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Rosa Maria Teixeira